

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2012. Presidência:** Prof. Dr. Sergio
4 França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade. Aos treze dias do mês de dezembro do ano de
5 dois mil e doze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira
6 convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e Funcionários: Modesto
7 Florenzano, Brasília João Sallum Júnior, Sylvia Maria Caiuby Novaes, Gabriel Luis Scheffer
8 Regensteiner, Carlos Roberto Figueiredo Nogueira, Esmeralda Vailati Negrão, Maria Cristina
9 Altman, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Laura Patrícia Zuntini de Izarra, Viviana Bosi, Glória
10 da Anunciação Alves, Sylvia Basseto, Waldemar Ferreira Netto, Gildo Magalhães dos Santos
11 Filho, Maurício Cardoso, Marcelo Soares Alves dos Santos, Marcia Regina Gomes Staaks,
12 Maria Rita Umero Horta, Eliza Atsuko Tashiro Perez, André Roberto Martin, Marcos
13 Francisco Napolitano de Eugênio, Zilda Márcia Gricoli Iokoi, Maria Augusta da Costa Vieira,
14 Maria Elisa Siqueira Silva, Reginaldo Gomes de Araújo, Vicente Sedrangulo Filho, Ricardo da
15 Cunha Lima, Marilza de Oliveira, Fernando de Magalhães Papaterra Limongi, Adrian Pablo
16 Fanjul, Ronald Beline Mendes, Marcelo Cândido da Silva, Valéria de Marco, Roberta Barni,
17 Paulo Roberto Arruda de Menezes, Milton Meira do Nascimento, Vagner Gonçalves Silva.
18 Como assessores atuaram: Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Leonice Maria S.
19 Farias (ATFN), Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Augusto César Freire Santiago (STI),
20 Maria Aparecida Laet (SBD). **JUSTIFICATIVAS:** Maria Helena P.T. Machado, Sandra
21 Vasconcelos, João Paulo Veiga – CPq, Ana Paula Tocconi – CPq, Zilda Gaspar Oliveira de
22 Aquino, Marcelo Módolo, Wagner Costa Ribeiro, Marli Quadros Leite, Giliola Maggio –
23 CCEEx, Osvaldo Frota Pessoa Junior – CCEEx. **EXPEDIENTE. 1.** Comunico a alteração na
24 posição dos professores que representam o DL junto à Comissão de Cultura e Extensão
25 Universitária: Prof. Dr. Paulo Chagas de Souza como titular e Prof. Dr. Marcello Modesto dos
26 Santos, suplente. **Expediente do representante da congregação junto ao CO:** Com a palavra,
27 o Prof. Sergio Adorno disse: “Gostaria de fazer um relato sobre o seminário ocorrido em 4 de
28 dezembro sobre a discussão do sistema de cotas. O reitor não esteve presente. A reunião teve
29 como presidente o secretário geral, Prof. Dr. Rubens Beçak. A reunião não teve uma
30 sistemática, sendo que cada representante, por 10 minutos, expôs o que se discutia na sua
31 respectiva unidade. O seminário foi muito aberto e pouco conclusivo. O debate estava muito
32 polarizado, houve defesa e argumentação de ambas as partes de modo equilibrado. O debate
33 prévio da nossa congregação sobre o tema foi muito bem avaliado, pois a maioria das outras
34 congregações, diferentemente de nós, não discutiu previamente o assunto, ainda que não
35 tivéssemos tirado uma posição final. Na minha opinião, o seminário foi frustrante por não ter

36 ocorrido nada de realmente relevante para se agregar ao assunto e à discussão no geral, na
37 expectativa de solidificar um entendimento comum sobre o assunto.”. **Expediente da**
38 **Comissão de Graduação (CG):** Com a palavra, a Profa. Sylvia Basseto, Vice-Presidente da
39 CG, informou: “Fizemos reunião ontem e temos alguns materiais para trabalharmos nas férias.
40 O novo projeto chamado Pró-Ensino, com inscrições de 10/12 até 28/02, é voltado para a
41 produção de materiais didáticos, possui boa verba e pode ser elaborado por professores e
42 alunos. Para a faculdade a verba é de até 150 mil para elaborar três projetos. Podem ser
43 chamados alunos da graduação e da pós-graduação e os materiais podem ter como finalidade a
44 própria graduação. Com relação aos outros projetos, para o PEEG informou que deverá haver
45 uma seleção, pois já temos 45 bolsas. O critério é o mérito acadêmico, porém a professora
46 Marli deve flexibilizar este critério. O motivo seria o fato de que pequenas diferenças na
47 pontuação inviabilizam a escolha do aluno que, para o professor, caberia melhor ao projeto. A
48 ideia é possibilitar ao professor a escolha do segundo e terceiro colocados. Provavelmente o
49 projeto ensinar com pesquisa preencherá as 108 bolsas disponibilizadas para a nossa unidade.
50 Os detalhes exatos serão divulgados a partir do dia 02/01. Os critérios de análise para a
51 revalidação de diploma estrangeiro foram muito discutidos na última reunião. A discussão é
52 evitar a busca pela equivalência, devido aos currículos cada vez mais distintos, o que deve ser
53 considerado, pois estamos atualmente em fase de internacionalização da nossa universidade.
54 Uma questão é a carga horária, considerando que os cursos da Europa são de 3 anos, e os
55 nossos são mais longos. Uma saída poderá ser a prova de proficiência com leitura orientada,
56 porque não é mais possível fazer disciplinas. Não chegamos a um nome para a aula inaugural e
57 repassamos a tarefa para esta Congregação, porém indicamos o Prof. Dimas e a Profa.
58 Marilena.”. Com a palavra, o Prof. Modesto Florenzano disse que não se recorda do prof.
59 Dimas ter ministrado alguma aula inaugural, contrariamente à profa. Marilena, que já ministrou
60 várias delas.”. Com a palavra, o Senhor Diretor propõe a indicação do Prof. Antônio Dimas
61 para ministrar a aula inaugural de 2013. Após votação, a indicação foi **APROVADA**.
62 **Expediente da Comissão de Pós-Graduação (CPG):** Com a palavra, o Prof. Marcelo
63 Cândido da Silva, Presidente da CPG, informou “Tivemos, ontem, o último conselho da pós-
64 graduação do ano e ainda não foi definida a formação oficial. Ouvimos que o CO se reunirá no
65 dia 18/12 e ele, provavelmente, votará o novo regimento da pós-graduação. É muito importante
66 que ele seja votado ainda este ano. Está em tramitação no Congresso o projeto apresentado pelo
67 Senador Roberto Requião que prevê a validação automática dos diplomas estrangeiros no
68 Brasil, tanto de mestrado como de doutorado. Esta medida seria uma catástrofe para a pós-
69 graduação no país e a sua aprovação resultaria num prejuízo imenso, haja vista a quantidade de
70 diplomas que são recusados no processo de validação. O que é mais grave é que o primeiro

71 relator, o Senador Cristovam Buarque, deu o parecer favorável. A CAPES deve se manifestar
72 contra esta medida, assim como as universidades federais e estaduais, para que consigamos
73 derrubar esta medida no congresso nacional. A partir do dia 19 estará disponível no site da pós-
74 graduação o manual da internacionalização, com todos os passos necessários à confecção e
75 realização de acordos de cotutela e dupla titulação. Ele será o guia para aqueles que se iniciam
76 no terreno da pós-graduação. Haverá também o manual para gestão da pós-graduação. A ideia
77 destes livros é orientar os pós-graduandos. Por último, como discutido na reunião da CPG,
78 gostaria de falar sobre os planos e desenvolvimentos que dizem respeito aos departamentos da
79 nossa unidade. Gostaríamos de solicitar aos chefes de departamento que prestem atenção à pós-
80 graduação e às suas peculiaridades, no momento de solicitar novos claros. As nossas pós-
81 graduações mudaram, pois antes elas representavam um reflexo direto dos respectivos
82 departamentos, porém, hoje, com as fusões interdepartamentais, elas ganharam uma maior
83 unidade e, assim, um maior distanciamento dos departamentos de origem.”. Com a palavra, o
84 Prof. Paulo Roberto Arruda de Menezes disse: “No embalo do assunto, gostaria de colocar a
85 total falta de regras da USP com relação à dupla titulação. A USP tem como única exigência
86 para o pedido de diploma que o aluno passe 30% do programa de pós-graduação no Brasil, não
87 havendo nenhuma exigência acadêmica. O que a reitoria espera é que seja cumprido o
88 programa da universidade de origem daqueles que querem vir à USP fazer a dupla titulação.
89 Entretanto, temos um caso peculiar no departamento de sociologia em que o aluno que deseja
90 fazer a dupla titulação na USP é um francês que estuda na Universidade de Lyon, mas que, por
91 residir em Lima, no Peru, foi dispensado de cumprir as disciplinas da sua instituição de origem.
92 O fato é que ele sairia com o diploma das duas universidades sem ao menos ter cumprido um
93 crédito em disciplina em alguma delas, ou ter feito qualificação. Com a alta da
94 internacionalização, estes problemas tendem a aumentar, caso não façamos uma reflexão sobre
95 as exigências que possam ser feitas.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido da Silva,
96 Presidente da CPG disse: “Concordo que é um problema que advém da internacionalização.
97 Nos últimos três anos temos passado por uma tentativa de institucionalização dos
98 procedimentos. Alguns dos acordos já existentes não coincidem com as novas normas que estão
99 surgindo na atualidade. Antigamente o responsável da dupla titulação era o professor
100 responsável pela orientação. Porém, a nossa recomendação é que o diretor da unidade seja o
101 responsável. A consequência é que o rigor seja maior na realização dos convênios.”.
102 **Expediente da bancada dos discentes:** Com a palavra, a representante discente, Maria Rita
103 Umero Horta, informou: “Nós, representantes discentes, viemos trazer uma proposta de
104 inclusão de pauta sobre a criação da Comissão da Verdade da USP. Leio a moção: ‘**MOÇÃO:**
105 A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas considera positiva a

106 iniciativa da criação de uma Comissão da Verdade da Universidade de São Paulo que apure
107 casos de violações aos direitos humanos cometidos durante a ditadura civil-militar (1964-1985)
108 no âmbito desta Universidade. Uma Comissão da Verdade local pode não apenas colaborar
109 com a Comissão Nacional já instituída pelo governo federal, mas também contribuir para a
110 compreensão dos efeitos institucionais daqueles fatos na história da Universidade. A apuração
111 da verdade sobre os fatos acontecidos naquele período e a consequente aplicação de justiça são
112 condições indispensáveis para o avanço na consolidação da democracia no País, e cabe a esta
113 Universidade, que contou com dezenas de vítimas, uma destacada participação nesse caminho.
114 São Paulo, 13 de dezembro de 2012.'. Após votação, a inclusão na pauta foi **APROVADA**.
115 Após votação, foi **APROVADA** a moção para criação de uma Comissão da Verdade da USP.
116 **O Senhor Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado:** Com a palavra, a
117 Profa. Elizabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “Queria relembrar um assunto
118 que eu relatei na congregação de outubro, quando ainda estava latente a crise que ocorreu por
119 causa da eleição para diretor. Era nossa intenção motivar reuniões com a finalidade de alterar
120 os caminhos que até então a direção vem tomando nesta faculdade. Uma das propostas que foi
121 cogitada, nas poucas reuniões que ocorreram, era a de convidar representantes de outras
122 unidades da USP que funcionam de modo diferente do que o nosso. Assim como convidar
123 pessoas de outras universidades, principalmente das estaduais paulistas e, eventualmente, da
124 UNIFESP. O objetivo seria apresentar a maneira como eles funcionam, para que possamos
125 colher informações. Gostaria de propor a criação de uma comissão para que, já no começo do
126 ano, ela pudesse indicar nomes que dessem continuidade à ideia das reuniões. Acho que se
127 esperarmos a primeira reunião do próximo ano as coisas ficarão emperradas e só sairão na
128 metade do ano, sendo esta proposta uma força motivadora para que o tema não seja
129 esquecido.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Minha intenção era trazer para a
130 próxima reunião uma pauta sobre este tema. A intenção não é postergar o tema, que é de grande
131 importância, mas torná-lo mais orgânico para ampliar as possibilidades da discussão. Teremos
132 eleição para a reitoria no ano que vem e as discussões sobre tais assuntos serão prioritárias.”.
133 Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco disse: “Não acredito em mobilizações a partir de
134 bandeiras vazias e por isso devemos motivar os departamentos a se inteirarem sobre estas
135 questões. Temos que ter uma proposta institucional muito clara e bem definida para que
136 possamos colocá-la em pauta e envolver os departamentos. Uma possibilidade seria fazer um
137 levantamento de temas e, após recolher as opiniões dos departamentos, fecharmos uma pauta
138 na congregação de fevereiro. Nada nos impede de fazer debates prévios, porém o calendário da
139 congregação deve considerar a discussão dos departamentos para não gerar desentendimentos,
140 por falta de informações, e esvaziamento das reuniões.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno

141 disse: “Meu entendimento com relação ao Conselho Universitário é que as regras do jogo são
142 definidas logo no início da gestão. Acho que quem tem uma proposta sólida é ouvido com mais
143 facilidade.”. Com a palavra, a aluna Maria Rita Umero Horta, disse: “Considerando o diálogo
144 entre as categorias, após a prisão dos alunos pela invasão da reitoria a congregação sugeriu que
145 houvesse ciclos de reuniões com os professores em horário letivo. Acredito que algo
146 semelhante poderia ser feito a respeito deste tema, já que ele é do interesse de todas as
147 categorias da universidade.”. Com a palavra, a Profa. Elizabetta Antonietta Rita Maria Carmela
148 Santoro disse: “Acredito que as pessoas que participaram das discussões tiveram muito mais
149 empenho na realização dos debates. Assim, apoio a ideia de tentar envolver mais os
150 departamentos para que as questões estejam muito bem definidas. Nesse sentido, acho que a
151 criação de uma comissão seria interessante na medida em que ela seria responsável no
152 encaminhamento das propostas de modo claro e conciso, criando mais chances das pessoas se
153 inteirarem do assunto.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “A diretoria emitirá uma
154 circular solicitando aos departamentos os temas prioritários para discussão na congregação,
155 iniciando-se com o tema de eleição para reitor.”. Com a palavra, o Prof. Brasília João Sallum
156 Júnior disse: “Acredito que seria valioso nos reunirmos para discutir a eleição para reitor em
157 fevereiro, pois as opiniões estariam mais próximas da eleição e, assim, elas poderiam ter maior
158 influência sobre ela.”. Com a palavra, o Prof. Adrian Pablo Fanjul disse: “Gostaria de reforçar a
159 importância do diálogo com as outras universidades, tanto a federal como as estaduais, no que
160 diz respeito às formas de eleição que elas adotam.”. Com a palavra, a Profa. Valéria de Marco
161 disse: “Proponho que façamos uma comissão com um representante de cada departamento, o
162 que enraizaria a discussão em todos eles. Os alunos eu não sei como fariam, pois sua
163 representação é diferente.”. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin disse: “Acredito que
164 seria mais viável a indicação de dois representantes por prédio, pois não encheria a comissão
165 desnecessariamente.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Fica acordado que em
166 fevereiro discutiremos sobre a eleição do reitor, faremos o levantamento dos materiais que
167 estão prontos e podem nos auxiliar, e recolheremos as outras iniciativas que podem ser feitas a
168 esse respeito.”. Com a palavra, o Prof. Ricardo da Cunha Lima disse: “Gostaria de informar
169 sobre a reunião da comissão de revisão do regimento disciplinar. Fizemos uma reunião de
170 instalação e foi bem interessante. Começaremos um período de estudos e em fevereiro teremos
171 a primeira reunião de trabalho, que terá a participação de alunos que estavam no grupo de
172 estudos.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou à
173 **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1.**
174 **CARGOS DE PROFESSOR TITULAR – pedidos de manutenção (Proc. 12.1.3477.8.1). a)**
175 **O DLM solicita manutenção dos cargos dos Professores Doutores Maria de la Concepción**

176 Piñero Valverde e Pedro Garcez Ghirardi, aposentados em maio e setembro de 2012,
177 respectivamente. Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **1.2. DISCUSSÃO DO TEMA:**
178 **NEGACIONISMO DO HOLOCAUSTO EM TRABALHO ACADÊMICO DEFENDIDO**
179 **JUNTO AO DEPARTAMENTO DE DIREITO PENAL DA FACULDADE DE DIREITO**
180 **DA USP**. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Antes de passar a palavra ao colegiado,
181 gostaria de disponibilizar algumas informações que ajudarão a melhor entender o caso. Estive
182 na abertura do Instituto Shoah, representando a nossa faculdade, apesar de não ter podido
183 permanecer até o fim da cerimônia, que teve a conferência do Prof. Jacques Marcovitch sobre
184 as finalidades da instituição e sobre direitos humanos. Quando conversávamos, ele me disse
185 que a comunidade judaica estava muito incomodada com o referido trabalho, pois ela estava
186 entendendo que aquilo traduzia uma visão favorável ao negacionismo, tendo, ainda, o aval da
187 Faculdade de Direito, assim como do Departamento de Direito Penal, que aprovou um trabalho
188 desta natureza. Para recordar o assunto, a pessoa que fez o trabalho se formou na Faculdade de
189 Direito e fez o trabalho de conclusão de curso em direito penal, e o objeto da sua discussão vai
190 no sentido de questionar se aqueles que negam a existência do holocausto merecem algum tipo
191 de punição. O argumento é que o trabalho é uma tese de direito penal e que o holocausto entrou
192 ali simplesmente como um exercício para a reflexão. Conversei com Diretor da Faculdade de
193 Direito, o Prof. Magalhães, que me disse que o orientador tem sido muito questionado pela
194 responsabilidade do trabalho. Entretanto, o orientador disse que ele tem compromisso com os
195 direitos humanos e que não tem nada a ver com o conteúdo do trabalho. Há a suspeita de que o
196 texto defendido não é o mesmo daquele que foi publicado por uma editora portuguesa. O
197 prefácio foi escrito por um descendente de alemães, residente em Curitiba, que é um notório
198 negacionista. A Faculdade de Direito diz que ela não subscreve as palavras do aluno e que é
199 falso o boato de que o trabalho foi indicado ao prêmio Santander, apesar de ele ter sido inscrito
200 automaticamente, pois teve nota 10, que é o requisito da inscrição. O Instituto de Psicologia fez
201 uma moção dirigida à FD e o professor Pierpaolo Cruz Bottini, orientador do projeto, está
202 preparando uma manifestação que será discutida na congregação de fevereiro. No meu ponto de
203 vista nós devemos discutir sobre um assunto bem peculiar, que é a neutralidade do
204 conhecimento”. Com a palavra, o Prof. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio disse: “O
205 holocausto é um tema estudado pela historiografia, principalmente por historiadores judeus.
206 Normalmente os negacionistas se aproveitam deste debate e apresentam como argumento a
207 ideia de que não houve holocausto, argumento que não se fundamenta no antissemitismo. Eles
208 dizem que a morte dos judeus foi apenas uma consequência da guerra, pois eles não consideram
209 que existiu uma política de Estado de extermínio. Para mim isso é uma mentira e o que está
210 documentado é justamente o contrário. Há um aspecto historiográfico neste debate que é

211 complexo e pode ser debatido. O que é mais grave no trabalho é o chamado negacionismo. Na
212 minha opinião o negacionismo é uma apologia ao crime, no caso, o genocídio perpetrado pelo
213 Estado. Não sou especialista no assunto, mas, salvo engano, na Alemanha o negacionismo é
214 crime e muitas obras negacionistas foram retiradas de circulação e proibidas pela justiça. Um
215 dado relevante ao caso é que o aluno em questão tem um blog antisemita.”. Com a palavra, a
216 Profa. Maria Helena Rolim Capelato disse: “Na minha opinião uma situação como esta não
217 pode ficar sem uma resposta da nossa faculdade. Devemos nos manifestar contra este tipo de
218 posicionamento, pois acho que isso não é apenas uma questão científica e historiográfica, mas
219 uma concepção política e ética. Devemos nos manifestar contra qualquer atitude antisemita.”.
220 Com a palavra, o Prof. Reginaldo Gomes de Araújo disse: “Gostaria de ler o prefácio do livro
221 em questão: (*Leitura do prefácio*). Eu li o livro, que é praticamente a reprodução da sua tese, e
222 as considerações finais são a de que no século 21 o holocausto é o martelo das bruxas que serve
223 para justificar a implantação de uma inquisição na nossa sociedade. O livro é citado em um site
224 neonazista da Alemanha como um trabalho de referência, tendo sido defendido na melhor
225 faculdade de direito do Brasil, e ainda com nota máxima. Acho que devemos nos manifestar e
226 discutir o que será feito a respeito.”. Com a palavra, o Prof. Ricardo da Cunha Lima disse: “Eu
227 não consigo acreditar que o professor que orientou o trabalho não tivesse conhecimento sobre a
228 situação, de esta questão já ter sido julgada pelo STF. É impossível colocar o trabalho apenas
229 como um estudo de direito penal e negar todo o contexto em que esta tese está inserida. Apoio
230 uma moção veemente de repúdio ao trabalho.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido da
231 Silva disse: “Na minha opinião este trabalho busca um respaldo científico acadêmico para um
232 argumento completamente odioso e de reflexão abjeta. O pior é que ele conseguiu e obteve o
233 seu diploma na nossa universidade. O autor busca publicidade ao seu trabalho. Acredito que
234 devemos retirar a legitimidade acadêmica deste trabalho, pois eu acredito que ele já não a
235 possui, devido ao conteúdo do trabalho não ser condizente com uma reflexão crítica.”. Com a
236 palavra, o aluno André Kaysel Velasco e Cruz disse: “Seria possível disponibilizar a moção
237 feita pelo Instituto de Psicologia? Acredito ser relevante analisarmos como esta moção foi feita
238 para que possamos ou subscrevê-la, ou tomá-la como base para fazer uma outra, caso também
239 decidamos pela moção.”. Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Acho a moção do
240 Instituto de Psicologia incompatível com as que nós fazemos, pois aqui usamos argumentos de
241 ordem histórica, e lá foi feito um protesto de opinião. Primeiramente, sobre a confecção da
242 moção, acho que devemos abordar que o trabalho não pode se colocar falsamente como neutro,
243 como ele se propõe, por ele simplesmente não o ser. Outra questão é tecermos alguma
244 consideração a respeito do que é a liberdade de pensamento, pois se eu considerar que liberdade
245 de pensamento pode englobar qualquer coisa, eu posso muito bem defender o genocídio e estar

246 no meu direito. A liberdade de pensamento, porém, deve respeitar o direito mútuo de respeito
247 ao outro, assim, eu posso defender qualquer opinião desde que eu respeite a dignidade do outro.
248 Sobre a questão da legitimidade, seria complicado desautorizarmos a FD sobre as suas
249 competências. Temos que tomar cuidado para não criarmos uma outra polêmica que, por
250 ventura, possa encobrir a atual. O que poderíamos dizer é que o trabalho de orientação é
251 orgânico, e que nós entendemos que o professor é responsável pelo que é feito pelos seus
252 orientandos, apesar de ele poder discordar do seu conteúdo.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo
253 Cândido da Silva disse: “Quando me refiro à falta de legitimidade da tese, eu digo segundo a
254 derrota da teoria negacionista no âmbito da historiografia. Esta teoria não é representativa para
255 qualquer estudioso sobre o tema da segunda guerra mundial.”. Com a palavra, o Prof. André
256 Roberto Martin disse: “Por se tratar de um trabalho de graduação, acredito que a maior
257 responsabilidade pela validação e pela repercussão do trabalho seja do orientador e dos
258 professores da banca, portanto é a banca que deve responder para a sociedade se negar o
259 holocausto é passível ou não de ser enquadrado como crime e, conseqüentemente, receber
260 punição. Na minha opinião, o autor de um texto negacionista deveria receber uma punição.”.
261 Com a palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Mas o argumento deles é que o assunto não é
262 sobre o holocausto, mas sobre o direito penal e sobre a falta de fundamentos do direito penal
263 para limitar e punir a liberdade de expressão.”. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martin
264 disse: “O problema é que ele introduziu um argumento sibilino para tentar confundir a opinião
265 da esquerda, que se porta criticamente ao uso do holocausto como justificativa às políticas
266 segregacionistas adotadas pelo estado de Israel em relação com os palestinos. Uma coisa não
267 tem nada a ver com a outra, a existência do holocausto não possui nenhuma relação com a
268 causa palestina.”. Com a palavra, o Prof. Brasília João Sallum Júnior disse: “Se entrarmos na
269 discussão pelo crivo da liberdade de expressão, cairemos no mecanismo argumentativo
270 utilizado por ele para nos convencer do negacionismo. Devemos evitar este argumento e entrar
271 na discussão pela questão histórica, considerando que a mentira é um crime e que esta, em
272 particular, tem implicações políticas muito graves. Não podemos incriminar a liberdade de
273 expressão por ser impossível gerenciar tal impedimento de modo razoável.” Com a palavra, o
274 Prof. Marcos Francisco Napolitano disse: “Muito me estranha esta tese ter sido defendida em
275 uma faculdade de tradição liberal. Para mim, o negacionismo é uma teoria que não tem
276 nenhuma legitimidade acadêmica e nunca conseguirá provar a sua legitimidade, como até então
277 nunca conseguiu, e agora vem utilizando outros recursos ludibriatórios para se fazer ouvir.
278 Agora, criada esta demanda por uma resposta, devemos passar a questão pelo crivo da ética. A
279 questão é: a liberdade de opinião inclui a apologia ao crime? É justamente aí que entra o
280 argumento historiográfico que pode provar, com base em documentações, a veracidade da

281 existência de uma política de estado genocida que foi perpetrada pelo regime nazista na
 282 segunda guerra mundial. Não estamos lidando com uma questão jurídica, mas ética.”. Com a
 283 palavra, o Prof. Sergio Adorno disse: “Gostaria de saber se os historiadores presentes nesta
 284 congregação poderiam redigir uma moção, para que possamos ler na próxima reunião do
 285 Conselho Universitário.”. ‘**MOÇÃO** - Diante da ampla divulgação conferida à tese de
 286 conclusão de curso na Faculdade de Direito da USP, convertida no livro *Malleus Holoficarum*,
 287 que defende o negacionismo do holocausto, a Congregação da FFLCH, tendo em vista o
 288 compromisso ético com a produção do conhecimento, repudia, com veemência, a
 289 instrumentalização acadêmica de um fato histórico de consequências trágicas para a
 290 humanidade. O holocausto, fato exaustivamente documentado, constituiu-se em política de
 291 genocídio, deliberadamente praticada em escala continental, cujos resultados foram muito além
 292 do mero efeito colateral do estado de guerra. É salutar que os fatos históricos sejam discutidos
 293 sob as mais diversas perspectivas. No entanto, negá-los abre caminho para a legitimação de
 294 posturas intolerantes, incompatíveis com a prática acadêmica e o respeito aos direitos humanos.
 295 São Paulo, 13 de dezembro de 2012. Prof. Dr. Sergio França Adorno de Abreu. Presidente da
 296 Congregação’. Após votação, a confecção e o envio da moção foram **APROVADOS**. **1.3.**
 297 **PROGRAMA PRÓ-INOVAÇÃO NO ENSINO PRÁTICO DE GRADUAÇÃO (PRÓ-**
 298 **INOVALAB) – 2012 – PROJETO LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA URBANA:**
 299 **MODERNIZAÇÃO E REFORMULAÇÃO INFRAESTRUTURAL** (*v.anexo, parecer*
 300 *FAVORÁVEL da Comissão de Graduação*). Após votação, o parecer foi **APROVADO**. **2.**
 301 **CONCURSO DOCENTE – EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO**
 302 **APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA**
 303 **CONCURSO DOCENTE, ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E**
 304 **COMISSÃO JULGADORA – votação secreta**. **2.1.** Concurso Público para provimento de
 305 um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de História, área de
 306 História do Brasil Independente, conforme Edital FFLCH/FLH nº. 020/2012, publicado em
 307 31/08/2012. (Proc. 2012.1.3676.8.4). **2.1.1. EXAME FORMAL - Relator:** Prof. Dr. Ronald
 308 Beline Mendes (DL) – **PARECER FAVORÁVEL**. **2.1.2. Os Professores Doutores Prof. Dr.**
 309 **Ítalo Domingos Santirocchi, Luiz Lima Vailati, Patrícia Tavares Raffaini, Airtton José**
 310 **Cavenaghi, Jurema Mascarenhas Paes, André Rosemberg, Ubirajara de Farias Prestes**
 311 **Filho, Ricardo Sequeira Bechelli, José Evando Vieira de Melo, Edison Minami, Enildece**
 312 **Bertin, Ana Gomes Porto, João Manuel Casquinha Malaia Santos e Karen Macknow**
 313 **Lisboa** apresentam requerimento de inscrição para o concurso acima. Após votação, todos os
 314 requerimentos foram **APROVADOS** por unanimidade, por 40(quarenta) votos favoráveis,
 315 nenhum voto em branco e 02 (dois) votos nulos. **2.1.3.** O **DH** sugere para compor a Comissão

316 Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.: **TITULARES:** Marcos Francisco
 317 Napolitano de Eugênio (DH-FFLCH, Livre-docente) = 33 votos, Elizabeth Cancelli (DH-
 318 FFLCH, Livre-Docente) = 32 votos, Leila Mezan Algranti (UNICAMP, Titular) = 33 votos,
 319 Beatriz Loner (UFSM, Doutora) = 33 votos, Keila Grinberg (UNIRIO, Doutora) = 32 votos.
 320 **SUPLENTE:** Zilda Márcia Gricoli Iokoi (DH-FFLCH, Titular) = 7 votos, Maria Cristina
 321 Wissenbach (DH-FFLCH, Doutora) = 3 votos, Hebe Maria da Costa Mattos de Gomes Castro
 322 (UFF, Doutora) = 6 votos, Martha Campos Abreu (UFF, Doutora) = 4 votos e Márcia de
 323 Almeida Gonçalves (UERJ, Doutora) = 5 votos. **2.2.** Concurso Público para provimento de três
 324 cargos de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de Letras Clássicas e
 325 Vernáculas, área de Literatura Brasileira, conforme Edital FFLCH/FLC nº. 025/2012,
 326 publicado em 09/09/2012. (Proc. 2012.1.4284.8.2). **2.2.1. EXAME FORMAL - Relator:** Prof.
 327 Dr. Francis Henrik Aubert (DLM) – **PARECER FAVORÁVEL.** **2.2.2. Os Professores**
 328 **Doutores Prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira Siqueira, Maura Böttcher Curvello, Jean Pierre**
 329 **Chauvin, Bianca Ribeiro Manfrini, André Luis Rodrigues, Leandro Pasini, Ulisses**
 330 **Infante, Marcelo Ferraz de Paula, Leonardo Vieira de Almeida, Éverton Barbosa**
 331 **Correia, Waltencir Alves de Oliveira, Débora Racy Soares, Cleide Maria de Oliveira**
 332 **Lovon Canchumani, Wagner Coriolano de Abreu, Manoel Francisco Guaranha, Eufrida**
 333 **Pereira da Silva, Leandro Garcia Rodrigues, Ana Beatriz Demarchi-Barel, Carlos**
 334 **Eduardo Brefore Pinheiro, Rosemeire Franca de Assis Rodrigues Pereira, Nelson Luis**
 335 **Barbosa, Denilson Soares Cordeiro, Wellington Wagner Andrade, Maurício Pedro da**
 336 **Silva, Sandra Maria Job, Aparecido José Carlos Nazário, Eleonora Frenkel Barreto, João**
 337 **Roberto Maia da Cruz, Renato de Souza Alvim, Otto Leopoldo Winck, Annita Costa**
 338 **Malufe, Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra, Jairo Nogueira Luna, Tatiana Maria Longo**
 339 **dos Santos e Nogueira Figueiredo, Elizabeth da Penha Cardoso, Gilberto Figueiredo**
 340 **Martins, Wagner Martins Madeira, Anita de Moraes, Daniela Birman, Lisângela Danielle**
 341 **Peruzzo, Pedro Mandagará Ribeiro, Lúcia Ricotta Vilela Pinto, Paulo César Carneiro**
 342 **Lopes, José Carlos Siqueira de Souza, Mirhiane Mendes de Abreu, Márcia Regina**
 343 **Jaschke Machado, Katia Cristina Franco de Medeiros Suelotto, Patricia da Silva**
 344 **Carmelo, Fabiana Rodrigo da Silva Santos, Cristina Betioli Ribeiro, Pedro Marques Neto,**
 345 **Sandra Regina Chaves Nunes, Marcos Roberto Flaminio Peres, Priscila Loyde Gomes**
 346 **Figueiredo, Júlio de Souza Vale Neto, Bruno Gonçalves Zeni, Douglas Ceccagno, Anelito**
 347 **Pereira de Oliveira, Geraldo Noel Arantes, Lilian Escorel de Carvalho, Giuliano Lellis Ito**
 348 **Santos, Gustavo Silveira Ribeiro, Raquel Afonso da Silva, Maria Lúcias Stacchini**
 349 **Ferreira Homem, Maria Rita Sigaud Soares Palmeira, Silvana Moreli Vicente Dias, Júlio**
 350 **Augusto Xavier Galharte, Rosemary Conceição dos Santos e Cristiane Navarrete Tolomei**

351 apresentam requerimento de inscrição para o concurso acima. Após votação, todos os
 352 requerimentos foram **APROVADOS** por unanimidade, por 40 (quarenta) votos favoráveis,
 353 nenhum voto em branco e 02 (dois) votos nulos. **2.2.3.** O **DLCV** sugere para compor a
 354 Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.: **TITULARES:** Erwin
 355 Torralbo Gimenez (DLCV-FFLCH, Doutor) = 31 votos, Alfredo Bosi (DLCV-FFLCH, Titular,
 356 aposentado) = 37 votos, Luis Gonçalves Bueno de Camargo (UFPR, Doutor) = 33 votos, Maria
 357 Augusta da Costa Vieira (DLM-FFLCH, Livre-Docente) = 34 votos, Mirella Marcia Longo
 358 Vieira Lima (UFBA, Livre-docente) = 36 votos. **SUPLENTE:** Luiz Dagobert de Aguirra
 359 Roncari (DLCV-FFLCH, Titular) = 7 votos, Murilo Marcondes de Moura (DLCV-FFLCH,
 360 Doutor) = 1 voto, Ariovaldo José Vidal (DTLLC-FFLCH, Titular) = 5 votos, Marcos Antonio
 361 Siscar (UNICAMP, Doutor) = 4 votos e Maria Helena Vicente Werneck (UFRJ, Livre-docente)
 362 = 2 votos. **2.3.** Concurso Público para provimento de um cargo de Professor Doutor, em
 363 RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e
 364 Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, disciplina de Literatura Espanhola, conforme
 365 Edital FFLCH/FLM nº. 014/2012, publicado em 21/09/2012. (Proc. 12.1.3333.8.0). **2.3.1.**
 366 EXAME FORMAL - **Relator:** Prof. Dr. Milton Meira do Nascimento (DF) – **PARECER**
 367 **FAVORÁVEL.** **2.3.2.** A **Professora Doutora Susana Echeverria Echeverria** apresenta
 368 requerimento de inscrição para o concurso acima. Após votação, o requerimento da candidata
 369 foi **APROVADO** por 41 votos favoráveis, nenhum em branco e 01 (um) voto contrário. **2.3.3.**
 370 O **DLM** sugere para compor a Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs.
 371 Drs.: **TITULARES:** Margareth dos Santos (DLM-FFLCH, Doutora) = 32 votos, Mario Miguel
 372 González (DLM-FFLCH, Titular, aposentado) = 30 votos, Ana Lucia Trevisan Pelegrino
 373 (Mackenzie, Doutora) = 34 votos, Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP, Doutor) = 34 votos,
 374 Antonio Roberto Esteves (UNESP-Assis, Livre-Docente) = 35 votos. **SUPLENTE:** Valeria
 375 de Marco (DLM-FFLCH, Titular) = 8 votos, Maria Augusta da Costa Vieira (DLM-FFLCH,
 376 Livre-Docente) = 5 votos, Cristine Fickelscherer Mattos (Mackenzie, Doutora) = 3 votos,
 377 Graciela Alicia Foglia (UNIFESP, Doutora) = 5 votos e Gênese Andrade da Silva (FAAP,
 378 Doutora) = 3 votos. **3. INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SENIOR** (*votação*
 379 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*). **3.1** O Professor Doutor
 380 **KABENGELE MUNANGA** encaminha solicitação para ingresso no Programa de Professor
 381 Sênior junto ao Departamento de Antropologia e Centro de Estudos Africanos (Proc.:
 382 12.1.5409.8.3). Após votação, a solicitação foi **APROVADA.** **4. COMISSÃO DE PÓS-**
 383 **GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-**
 384 **TUTELA)** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **4.1.** Pedido do
 385 Senhor **Sebastião Camelo da Silva Filho**, aluno externo de doutorado, referente ao Convênio

386 Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em
387 Filologia e Língua Portuguesa e a *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*. Após votação, o
388 pedido de convênio foi **APROVADO**. **5. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO –**
389 **RECURSO. 5.1. A Sra. Maria de Lourdes Lima** solicita em grau de segundo recurso à
390 Congregação, pedido de 2º exame de Qualificação do Programa de Pós-Graduação em
391 Filologia e Língua Portuguesa. (Proc. 12.5.922.8.1) (*v. anexo, cópia dos pareceres da*
392 *Comissão de Pós-Graduação, do relator do 1º recurso à Congregação e do relator do 2º*
393 *recurso à Congregação, Prof. Dr. Leopoldo Waizbort*). Após votação, o parecer foi
394 **APROVADO**. **6. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – RECURSOS. 6.1. O Sr. Pedro Paulo**
395 **Ferreira Felipe da Silva**, aluno do curso de Ciências Sociais, solicita em grau de 1º recurso à
396 Congregação, pedido de matrícula fora de prazo. (Proc. 12.1.3286.8.1) (*v. anexo, cópia do*
397 *parecer da Comissão de Graduação e da relatora da Congregação, Profa. Dra. Laura Patrícia*
398 *Zuntini de Izarra*). Após votação, o parecer foi **APROVADO**, com quatro abstenções. **6.2. O**
399 **Sr. JOÃO PEDRO DA SILVA PARO**, aluno do curso de Ciências Sociais, solicita em grau
400 de 1º recurso à Congregação, pedido de retificação de matrícula fora de prazo. (Proc.
401 12.1.3551.8.7) (*v. anexo, cópia do parecer da Comissão de Graduação e da relatora da*
402 *Congregação, Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra*). Após votação, o parecer foi
403 **APROVADO**, com quatro abstenções. **6.3. O Sr. FLÁVIO NOVAES MANCUSO**, aluno do
404 curso de Ciências Sociais, solicita em grau de 1º recurso à Congregação, pedido de retificação
405 de matrícula fora de prazo. (Proc. 12.1.3562.8.9) (*v. anexo, cópia do parecer da Comissão de*
406 *Graduação e da relatora da Congregação, Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra*). Com
407 a palavra, o Prof. Paulo Roberto Arruda de Menezes disse: “Sou contrário a estes
408 procedimentos adotados pela Comissão de Graduação. Os casos em que os alunos estão
409 pedindo mudança de curso na primeira semana de aula tem sido recorrentes desde que o
410 período de retificação de matrícula foi alterado para o período anterior ao do início das aulas,
411 devido a razões administrativas que até hoje eu não concordo. Era comum, pelo menos no
412 curso de sociais, que os alunos escolhessem os cursos após assistirem a primeira semana de
413 aula, pois eles podiam analisar se realmente as expectativas com relação aos cursos e
414 professores eram correspondentes. Estamos transformando uma questão acadêmica, que está
415 em relação com a qualidade do ensino, em uma questão burocrática, polo imperativo dos
416 prazos. Deveríamos rever estes procedimentos, pois o que ocorre é que eles abandonam estes
417 cursos e fazem outras matérias de ouvinte, e o professor, como eu já fiz diversas vezes, inserem
418 as notas deste aluno no ano seguinte, em que a matéria é novamente ministrada.”. Com a
419 palavra, o aluno André Kaysel Velasco e Cruz disse: “Concordo com a colocação do Prof.
420 Paulo, pois é regra que os recursos são sempre negados, independentemente da situação em

421 questão, segundo argumentos puramente administrativos e o princípio do ‘se for dar para um,
422 terei que dar para todos’.”. Com a palavra, a Profa. Sylvia Basseto disse: “Queria dizer que o
423 que chega aqui na congregação é uma pequena parte do que é aprovado na comissão de
424 graduação, ou seja, nada comparado ao número de concessões para retificações de matrículas.
425 Gostaria de dizer que a CG não aplica somente as regras, concedemos muitas autorizações para
426 retificação. O calendário de matrícula é da universidade e não da nossa unidade.”. Com a
427 palavra, a Profa. Laura Patrícia Zuntini de Izarra disse: “O ideal seria o que o professor Paulo
428 colocou. O que nos impede, porém, é o calendário da universidade. O que analisamos nos
429 recursos são as justificativas dos alunos, quando são coerentes, nós cedemos ao pedido, quando
430 não são, negamos. Outra questão é que não era possível administrar as alterações, pois os
431 alunos, nas primeira semana de aula, corriam em massa para alterar as disciplinas, o que
432 ocasionava um problema para a burocracia da universidade”. Após votação, o parecer foi
433 **APROVADO**, com 12 votos favoráveis, 12 abstenções e 1 contrário. **7. ABERTURA DE**
434 **EDITAL – PROFESSOR TITULAR** (*votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*)
435 **7.1.** O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas solicita a abertura de edital de Concurso
436 Público para 01 (um) cargo de Professor Titular, ref. MS-6, em RDIDP, área de Línguas
437 Indígenas do Brasil (Proc.: 12.1.5471.8.0) (*v., anexo, cópia do programa aprovado pelo*
438 *Conselho Departamental em 28/11/2012*). Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **7.2.** O
439 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas solicita a abertura de edital de Concurso
440 Público para 01 (um) cargo de Professor Titular, ref. MS-6, em RDIDP, área de Filologia e
441 Língua Portuguesa. (Proc.: 12.1.5470.8.4) (*v., anexo, cópia do programa aprovado pelo*
442 *Conselho Departamental em 28/11/2012*). Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **8.**
443 **ABERTURA DE EDITAL – CONCURSO – PROFESSOR DOUTOR** (*votação aberta, sem*
444 *prejuízo de pedidos de destaque*) **8.1.** O Departamento de Teoria Literária e Literatura
445 Comparada solicita abertura de edital para concurso público para provimento de 01 (um) cargo
446 de Professor Doutor, referência MS-3, em RDIDP, área de Teoria Literária e Literatura
447 Comparada. (Proc.: 12.1.5562.8.6) (*v. anexo, cópia do programa aprovado pelo Conselho do*
448 *Departamento em 05/12/2012*). Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **8.2.** O
449 Departamento de Letras Modernas solicita abertura de edital para concurso público para
450 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em RDIDP, disciplina de
451 Língua Italiana (Proc.: 12.1.5472.8.7) (*v. anexo, cópia do programa aprovado pelo Conselho*
452 *do Departamento em 03/12/2012*). Após votação, o pedido foi **APROVADO**. **9.**
453 **PROGRAMA DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA O 1º SEMESTRE DE 2013 – (Proc.:**
454 **2011.1.3818.8.2)** (*votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **9.1.** O DLM solicita
455 alteração do programa da disciplina de Língua Inglesa. (*v. anexo, cópia da proposta*

456 *encaminhada pelo Departamento de Letras Modernas*). Após votação, o pedido foi
457 **APROVADO**. **9.2.** O **DLCV** solicita inclusão do programa de Literatura – Grego Antigo
458 (Área de Língua e Literatura Grega) (*v. anexo, cópia da proposta encaminhada pelo*
459 *Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas*). Após votação, o pedido foi **APROVADO**.
460 **10. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta. 10.1.** Concurso
461 público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de
462 História, área História da África – Época Moderna (século XV – início do século XIX,
463 conforme Edital FFLCH nº. 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. nº. 12.5.657.8.6). (*v.,*
464 *anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 28 a*
465 *30 de novembro de 2012, tendo sido aprovada e indicada a Professora Doutora Marina de*
466 *Mello e Souza*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis,
467 nenhum voto em branco e 02 (dois) votos nulos. **10.2.** Concurso público de títulos e provas
468 visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de Geografia, disciplina
469 Análise Espacial e Geoprocessamento, conforme Edital FFLCH nº. 010/2012, publicado em
470 04/07/12 (Prot. nº. 12.5.652.8.4). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do*
471 *citado concurso, realizado de 27 a 30 de novembro de 2012, tendo sido aprovado e indicado o*
472 *Professor Doutor Reinaldo Paul Pérez Machado*). Após votação, o relatório final foi
473 **APROVADO** por 41 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 02 (dois) votos nulos. **10.3.**
474 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do
475 Departamento de Antropologia, área de Etnologia, conforme Edital FFLCH nº. 010/2012,
476 publicado em 04/07/12 (Prot. nº. 12.5.669.8.4). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão*
477 *Julgadora do citado concurso, realizado de 21 a 23 de novembro de 2012, tendo sido aprovado*
478 *e indicado o Professor Doutor Márcio Ferreira da Silva*). Após votação, o relatório final foi
479 **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e (02) dois votos nulos. **10.4.**
480 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do
481 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Língua e Literatura Grega, disciplina
482 Literatura Grega (A), conforme Edital FFLCH nº. 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. nº.
483 12.5.665.8.9). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*
484 *realizado de 21 a 23 de novembro de 2012, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor*
485 *Christian Werner*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis,
486 nenhum voto em branco e (02) dois votos nulos. **10.5.** Concurso público de títulos e provas
487 visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de História, área de História
488 dos Estados Unidos, conforme Edital FFLCH nº. 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. nº.
489 12.5.673.8.1). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*
490 *realizado de 26 a 28 de novembro de 2012, tendo sido aprovada e indicada a Professora*

491 *Doutora Mary Anne Junqueira*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** por 40 votos
492 favoráveis, nenhum voto em branco e (02) dois votos nulos. **10.6.** Concurso público de títulos
493 e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de Letras Modernas,
494 área de Língua e Literatura Italiana, disciplina de Língua Italiana, conforme Edital FFLCH n.º.
495 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. n.º. 12.5.687.8.2). (*v., anexo, cópia do relatório final*
496 *da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 03 a 05 de dezembro de 2012, tendo*
497 *sido aprovada e indicada a Professora Doutora Paola Giustina Baccin*). Após votação, o
498 relatório final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e (02) dois
499 votos nulos. **10.7.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre
500 Docência do Departamento de História, área de História Ibérica, disciplina História Ibérica
501 Contemporânea II, conforme Edital FFLCH n.º. 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. n.º.
502 12.5.647.8.0). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso,*
503 *realizado de 21 a 23 de novembro de 2012, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor*
504 *Francisco Carlos Palomanes Martinho*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** por
505 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e (02) dois votos nulos. **10.8.** Concurso público
506 de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de
507 Sociologia, área de Sociologia Política, conforme Edital FFLCH n.º. 010/2012, publicado em
508 04/07/12 (Prot. n.º. 12.5.683.8.7). (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do*
509 *citado concurso, realizado de 03 a 05 de dezembro de 2012, tendo sido aprovada e indicada a*
510 *Professora Doutora Angela Maria Alonso*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO**
511 por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e (02) dois votos nulos. **10.9.** Concurso
512 público para provimento de um cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, no
513 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua Portuguesa,
514 conforme Edital FFLCH/FLC n.º. 016/2012, publicado em 31/08/2012 (Proc. n.º. 12.1.3678.8.7).
515 (*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 03*
516 *a 06 de dezembro de 2012, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor Phablo Roberto*
517 *Marchis Fachin*). Após votação, o relatório final foi **APROVADO** por 39 votos favoráveis,
518 nenhum voto em branco e 03 votos nulos. **10.10.** Concurso público para provimento de um
519 cargo de Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, no Departamento de Letras Clássicas e
520 Vernáculas, área de Filologia e Língua Portuguesa, conforme Edital FFLCH/FLC n.º. 015/2012,
521 publicado em 31/08/2012 (Proc. n.º. 12.1.3679.8.3). (*v., anexo, cópia do relatório final da*
522 *Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 03 a 06 de dezembro de 2012, tendo sido*
523 *aprovado e indicado o Professor Doutor Paulo Roberto Gonçalves Segundo*). Após votação, o
524 relatório final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 2 votos
525 nulos. **ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1.**

526 **NOVA CONFIGURAÇÃO DOS PROGRAMAS PPGE (Programas de Pós-Graduação**
 527 **em Energia) e PROCAM (Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental) DA USP.**
 528 *(v. anexo, cópia do ofício do Diretor do Instituto de Eletrotécnica e Energia solicitando*
 529 *manifestação da FFLCH, tendo em vista a transformação das CPGs dos Programas PPGE e*
 530 *PROCAM em CCPs (Comissões Coordenadoras de Programa), vinculadas à CPG do IEE –*
 531 *Instituto de Eletrotécnica e Energia), aprovado pela CPG/FFLCH em 11/12/2012) Após*
 532 *discussão, o item acima foi encaminhado para votação e* **APROVADO. 2. INGRESSO NO**
 533 **PROGRAMA DE PROFESSOR SENIOR** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de*
 534 *pedidos de destaque).* **2.1** O Professor Doutor **FRANCISCO CAPUANO SCARLATO**
 535 encaminha solicitação para ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento
 536 de Geografia (Proc.: 12.1.5558.8.9). Após votação, a solicitação foi **APROVADA. 3.**
 537 **CONCURSO DOCENTE – EXAME FORMAL DA DOCUMENTAÇÃO**
 538 **APRESENTADA PELO(S) CANDIDATO(S) NO ATO DA INSCRIÇÃO PARA**
 539 **CONCURSO DOCENTE, ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO E**
 540 **COMISSÃO JULGADORA – votação secreta. 3.1.** Concurso Público para provimento de
 541 um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de Antropologia,
 542 área de Antropologia das Formas Expressivas/Teoria Antropológica, conforme Edital
 543 FFLCH/FLA nº. 022/2012, publicado em 31/08/2012. (Proc. 2012.1.3750.8.0). **3.1.1. EXAME**
 544 **FORMAL** - **Relator:** Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araujo (DLO) – **PARECER**
 545 **FAVORÁVEL. 3.1.2. Os Professores Doutores Prof. Dr. Ana Lúcia Marques Camargo**
 546 **Ferraz, Pedro de Niemeyer Cesarino, Francirosy Campos Barbosa Ferreira, Marcelo**
 547 **Simão Mercante, Érica Giesbrecht, Ana Cristina Lopes Nina, Laure Marie-Louise**
 548 **Clémence Garrabé, Alex Giuliano Vailati, Priscilla Barrak Ermel, Ana Carneiro**
 549 **Cerqueria, João Frederico Rickli** apresentam requerimento de inscrição para o concurso
 550 acima. Após votação, todos os requerimentos foram **APROVADOS** por unanimidade, por 40
 551 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 2 votos nulos. 3.1.3. O DA sugere para compor a
 552 Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.: **TITULARES:** Fernanda
 553 Arêas Peixoto (DA-FFLCH, Doutora) = 34 votos, Renato Sztutman (DA-FFLCH, Doutor) = 31
 554 votos, Marco Antonio Teixeira Gonçalves (UFRJ, Doutor) = 33 votos, Vania Zikán Cardoso
 555 (UFSC, Doutora) = 35 votos, Mariza Martins Furquim Werneck (PUC-SP, Doutora) = 35
 556 votos. **SUPLENTEs:** Ana Lucia Pastore Schritzmeyer (DA-FFLCH, Doutora) = 7 votos, Lilia
 557 Katri Moritz (DA-FFLCH, Titular) = 4 votos, Emerson Alessandro Giumbelli (UFRJ, Doutor)
 558 = 5 votos, Scott Correll Head (UFSC, Doutor) = 4 votos, Clarice Ehlers Peixoto (UERJ, Livre-
 559 Docente) = 2 votos. **3.2.** Concurso Público para provimento de um cargo de Professor Doutor,
 560 em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de Antropologia, área de Antropologia

561 Urbana/Teoria Antropológica, conforme Edital FFLCH/FLA nº. 023/2012, publicado em
 562 31/08/2012. (Proc. 2012.1.3749.8.1). **3.2.1. EXAME FORMAL - Relatora:** Profa. Dra. Maria
 563 Augusta da Costa Vieira (DLM) – **PARECER FAVORÁVEL.** **3.2.2. Os Professores**
 564 **Doutores Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Daniel Veloso Hirata, Martin Christoph**
 565 **Curi Spörl, Marta Regina Cioccarri, Cátia Regina Muniz, Isadora Lins França, Viviane**
 566 **Vedana, Maria Elvira Diaz Benitez, Tanielle Cristina Rui, Stella Christina**
 567 **Schrijnemaekers, Ana Cristina Lopes Nina, Ana Paula Galdeano Cruz, Yara Schreiber**
 568 **Dines, Romain Jean Marc Pierre Bragard, Anna Catarina Morawska Vianna, Maria**
 569 **Patrícia Corrêa Ferreira, Silvana de Souza Nascimento** apresentam requerimento de
 570 inscrição para o concurso acima. Após votação, todos os requerimentos foram **APROVADOS**
 571 por unanimidade, por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 2 votos nulos. **3.2.3. O**
 572 **DA** sugere para compor a Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.:
 573 **TITULARES:** Heitor Frúgoli Junior (DA-FFLCH, Doutor) = 32 votos, Heloísa Buarque de
 574 Almeida (DA-FFLCH, Doutor) = 36 votos, Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (IFCS-
 575 UFRJ, Livre-Docente) 34 votos, Antonio Augusto Arantes Neto (IFCH-UNICAMP, Doutor) =
 576 35 votos, Karina Kuschnir (IFCS-UFRJ, Doutor) = 33 votos. **SUPLENTEs:** Laura Moutinho
 577 da Silva (DA-FFLCH, Doutora) = 5 votos, Rose Satiko Gitirana Hikiji (DA-FFLCH, Doutora)
 578 = 3 votos, Ronaldo Romulo Machado de Almeida (IFCH-UNICAMP, Doutor) = 6 votos,
 579 Lisabete Coradini (CCHLA-UFRN, Livre-Docente) = 4 votos. **3.3. Concurso Público para**
 580 provimento de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de
 581 Antropologia, área de Etnologia/Teoria Antropológica, conforme Edital FFLCH/FLA nº.
 582 024/2012, publicado em 31/08/2012. (Proc. 2012.1.3748.8.5). **3.3.1. EXAME FORMAL -**
 583 **Relatora:** Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão (DL) – **PARECER FAVORÁVEL.** **3.3.2. Os**
 584 **Professores Doutores Prof. Dr. Joana Cabral de Oliveira, Antonio Roberto Guerreiro**
 585 **Junior, Uirá Felipe Garcia, Pedro Augusto Lolli, Francine Iegelski, Maria Denise**
 586 **Fajardo Grupioni, Marina Vanzolini Figueiredo, Rodrigo Barbosa Ribeiro** apresentam
 587 requerimento de inscrição para o concurso acima. Após votação, todos os requerimentos foram
 588 **APROVADOS**, por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 2 votos nulos. **3.3.3. O DA**
 589 sugere para compor a Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.:
 590 **TITULARES:** Sylvia Caiuby Novaes (DA-FFLCH, Titular) = 35 votos, Marta Rosa Amoroso
 591 (DA-FFLCH, Doutora) = 30 votos, Geraldo Luciano Andrello (UFSCar, Doutor) = 34 votos,
 592 Elizabeth Ewart (Universidade de Oxford, Doutora) = 33 votos, Oscar Calavia Sáez (UFSC,
 593 Doutor) = 34 votos. **SUPLENTEs:** José Guilherme Cantor Magnani (DA-FFLCH, Livre-
 594 Docente) = 9 votos, Renato Sztutman (DA-FFLCH, Doutor) = 2 votos, Edilene Coffaci de
 595 Lima (UFPR, Doutora) = 7 votos, João Dal Poz Neto (UFJF, Livre-Docente) = 3 votos,

596 Eduardo Góez Neves (MAE-USP, Doutor) = 2 votos. **3.4.** Concurso Público para provimento
 597 de um cargo de Professor Doutor, em RDIDP, ref. MS-3 para o Departamento de Filosofia,
 598 disciplina de Teoria das Ciências Humanas, conforme Edital FFLCH/FLF nº. 026/2012,
 599 publicado em 29/09/2012. (Proc. 2012.1.4538.8.4). **3.4.1. EXAME FORMAL - Relatora:**
 600 Profa. Dra. Maria Helena Rolim Capelato (DH) – **PARECER FAVORÁVEL.** **3.4.2. Os**
 601 **Professores Doutores Luiz Sérgio Repa, Marco Vanzulli, Arethuzza Helena Zero, Fábio**
 602 **Rodrigues Ribeiro da Silva e Rúrion Soares Melo** apresentam requerimento de inscrição
 603 para o concurso acima. Após votação, todos os requerimentos foram **APROVADOS** por 40
 604 votos favoráveis, nenhum voto em branco e 2 votos nulos. **3.4.3.** O DF sugere para compor a
 605 Comissão Julgadora do citado concurso, os nomes dos Profs. Drs.: **TITULARES:** Milton
 606 Meira do Nascimento (DF-FFLCH, Titular) = 36 votos, Vladimir Pinheiro Safatle (DF-FFLCH,
 607 Livre-Docente) = 34 votos, Ivan Domingues (UFMG, Titular) = 33 votos, José Eduardo
 608 Campos de Oliveira Faria (Faculdade de Direito/USP, Titular) = 34 votos, João Carlos Brum
 609 Torres (IFCH/UFRGS, Titular) = 35 votos. **SUPLENTE:** Rolf Nelson Kuntz (DF-FFLCH,
 610 Livre-Docente) = 7 votos, Cícero Romão Resende de Araújo (DCP-FFLCH, Titular) = 7 votos,
 611 João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA, Livre-Docente) = 2 votos, Manfredo de Araújo de
 612 Oliveira (UFC, Titular) = 3 votos e Oswaldo Giacóia Júnior (UNICAMP, Livre-Docente) = 3
 613 votos. **4. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – RECURSOS. 4.1.** A Sra. **Joyce Hellen Luz,**
 614 aluna do curso de Ciências Sociais, solicita em grau de 1º recurso à Congregação, pedido de
 615 retificação de matrícula fora de prazo (Proc. 12.1.4000.8.4) (v. *anexo, cópia do parecer da*
 616 *Comissão de Graduação e da relatora da Congregação, Profa. Dra. Laura Patrícia Zuntini de*
 617 *Izarra*). Após votação, o parecer foi **contrário** da relatora foi **APROVADO**, com 10 votos
 618 favoráveis, 8 abstenções e 5 votos contrários. Portanto, o Recurso foi **negado.** **5. ABERTURA**
 619 **DE EDITAL – CONCURSO – PROFESSOR DOUTOR.** (*votação aberta, sem prejuízo de*
 620 *pedidos de destaque*) **5.1.** O Departamento de Filosofia solicita abertura de edital para concurso
 621 público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em RDIDP,
 622 disciplina de Estética (Proc.: 12.1.5561.8.0) (v. *anexo, cópia do programa aprovado pelo*
 623 *Conselho do Departamento em 23.11.2012*). Após votação, o pedido foi **APROVADO.** **6.**
 624 **ABERTURA DE EDITAL – CONCURSO – PROFESSOR DOUTOR – SOLICITAÇÃO**
 625 **DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA** (*votação aberta,*
 626 *sem prejuízo de pedidos de destaque*) **6.1.** O Departamento de Filosofia solicita abertura de
 627 edital para concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, referência
 628 MS-3, em RDIDP, disciplina de História da Filosofia Antiga, nas línguas inglesa e espanhola
 629 (Proc.: 12.1.5560.8.3) (v. *anexo, cópia do programa aprovado pelo Conselho do Departamento*
 630 *em 23.11.2012*). Após votação, a solicitação foi **APROVADA.** **7. RELATÓRIO FINAL –**

631 **CONCURSO DOCENTE – votação secreta. 7.1.** Concurso público de títulos e provas
632 visando à obtenção do título de Livre Docência do Departamento de Letras Clássicas e
633 Vernáculas, área de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, opção 1: Literaturas Africanas
634 de Língua Portuguesa: História, Tradição e Contemporaneidade, conforme Edital FFLCH n.º.
635 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. n.º. 12.5.685.8.0). *(v., anexo, cópia do relatório final*
636 *da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 04 a 07 de dezembro de 2012, tendo*
637 *sido aprovada e indicada a Professora Doutora Rita de Cássia Natal Chaves).* Após votação, o
638 relatório final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e dois nulos.

639 **7.2.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do
640 Departamento de Sociologia, área de Sociologia da Cultura, conforme Edital FFLCH n.º.
641 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. n.º. 12.5.614.8.5). *(v., anexo, cópia do relatório final*
642 *da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 05 a 07 de dezembro de 2012, tendo*
643 *sido aprovado e indicado o Professor Doutor Luiz Carlos Jackson).* Após votação, o relatório
644 final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e dois nulos. **7.3.**
645 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção do título de Livre Docência do
646 Departamento de Antropologia, área de Antropologia Social, conforme Edital FFLCH n.º.
647 010/2012, publicado em 04/07/12 (Prot. n.º. 12.5.623.8.4) *(v., anexo, cópia do relatório final da*
648 *Comissão Julgadora do citado concurso, realizado de 10 a 12 de dezembro de 2012, tendo sido*
649 *aprovada e indicada a Professora Doutora Fernanda Arêas Peixoto).* Após votação, o relatório
650 final foi **APROVADO** por 40 votos favoráveis, nenhum voto em branco e dois nulos. Ninguém
651 mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e
652 declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
653 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a
654 Senhora Diretora. São Paulo, 13 de dezembro de 2012.